

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO LIMPO PAULISTA
UNIFACCAMP**

**BRINQUEDO TERAPÊUTICO: cuidado humanizado na assistência do
enfermeiro pediátrico**

**IVONETE ROSA DOS SANTOS
PATRICIA DA SILVA XAVIER GOES**

**CAMPO LIMPO PAULISTA
Dezembro, 2021**

**BRINQUEDO TERAPÊUTICO: cuidado humanizado na assistência do
enfermeiro pediátrico**

**IVONETE ROSA DOS SANTOS
PATRICIA DA SILVA XAVIER GOES**

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado ao Curso de Graduação em
Enfermagem, do Centro Universitário Campo
Limpo Paulista- UNIFACCAMP para
obtenção do Título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Profa Ma. Rita de Cássia de
Aguirre Bernardes Dezena

CAMPO LIMPO PAULISTA

Dezembro ,2021

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: cuidado humanizado na assistência do enfermeiro pediátrico

Therapeutic Toy: humanized care in pediatric nurse care

Juguete Terapêutico: atención humanizada en la atención de enfermería pediátrica

Ivonete Rosa Dos Santos¹

Patricia Da Silva Xavier Goes¹

Rita De Cassia De Aguirre Bernardes Dezena²

RESUMO

Os brinquedos terapêuticos são entendidos como uma técnica de cuidado que vem sendo aplicada com diferentes participantes e ambientes, inclusive em crianças hospitalizadas. Com o objetivo de estudo foi identificar o impacto da utilização dos brinquedos terapêuticos pelos profissionais da enfermagem junto às crianças hospitalizadas. Trata-se de um estudo quantitativo de natureza bibliográfica utilizando como método a revisão de literatura. Constatou-se que os brinquedos terapêuticos impactam de maneira positiva no processo de intervenção e recuperação das crianças hospitalizadas. Entretanto, alguns profissionais da enfermagem não fazem uso dos brinquedos terapêuticos, alegando a falta de tempo em decorrência da carga de trabalho ou falta de conhecimento de como utilizá-los de maneira sistemática. As instituições necessitam disponibilizar os recursos, promover e incentivar o uso dos brinquedos terapêuticos no processo de humanização da assistência junto às crianças hospitalizadas.

Descritores: Brinquedo; Enfermagem; Criança Hospitalizada.

ABSTRACT

Therapeutic toys are understood as a care technique that has been applied to different participants and environments, including hospitalized children. The aim of this study was to identify the impact of the use of therapeutic toys by nursing professionals with hospitalized children. This is a quantitative and qualitative bibliographic study using the literature review as a method. It was found that therapeutic toys have a positive impact on the intervention and recovery process of hospitalized children. However, some nursing professionals do not use therapeutic toys, alleging lack of time due to the workload or lack of knowledge of how to use them systematically. Institutions need to make resources available, promote and encourage the use of toys therapeutics in the humanization process of care for hospitalized children.

Descriptors: Toy; Nursing; Hospitalized Child.

ABSTRACTO

Los juguetes terapéuticos se entienden como una técnica de cuidado que se ha aplicado a diferentes participantes y entornos, incluidos los niños hospitalizados. El objetivo de este estudio fue identificar el impacto del uso de juguetes terapéuticos por parte de profesionales de enfermería con niños hospitalizados. Se trata de un estudio bibliográfico cuantitativo y cualitativo que utiliza la revisión de la literatura como método. Se encontró que los juguetes terapéuticos tienen un impacto positivo en el proceso de intervención y recuperación de los niños hospitalizados. Sin embargo, algunos profesionales de enfermería no utilizan juguetes terapéuticos, alegando falta de tiempo por carga de trabajo o desconocimiento de cómo utilizarlos de forma sistemática. Las instituciones necesitan poner a disposición recursos, promover e incentivar el uso terapéutico del juguete en el proceso de humanización de cuidado de niños hospitalizados.

Descritores: Juguete; Enfermería; Niño hospitalizado.

¹ Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Campo Limpo Paulista. São Paulo. 2021.

² Docente do Centro Universitário Campo Limpo Paulista. Mestre em Ciências da Saúde-Faculdade de Medicina de Jundiaí. Especialista em Terapia Intensiva- Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Especialista em Docência para Profissionais de Saúde-Centro Universitário Padre Anchieta. São Paulo. 2021. e-mail:rita.faria@faccamp.br

INTRODUÇÃO

O processo de hospitalização gera para a criança uma situação estressante e traumática, tirando-a de seu cotidiano e do ambiente familiar, para um local desconhecido, que provoca medo, desconforto e dores, impactando física e emocionalmente na criança, principalmente quando a hospitalização ocorre de forma prolongada ¹ .

Durante a hospitalização, as crianças requerem um cuidado diferenciado e que seja capaz de ajudar a suas necessidades e de facilitar a comunicação. Nesse sentido, o brincar é um elemento facilitador desse processo de adaptação e o brinquedo terapêutico é uma estratégia que vem sendo aplicada com êxito em diferentes ambientes, inclusive com crianças hospitalizadas ² .

O brinquedo terapêutico funciona como instrumento de comunicação, através do qual as crianças ouvem explicações dos profissionais e tiram suas dúvidas, diminuindo os efeitos negativos que a hospitalização e os procedimentos têm sobre elas ³ .

Buscando compreender a importância do brinquedo terapêutico no cuidar da criança hospitalizada, optamos por realizar esse estudo, cuja importância é trazer para as unidades de internação pediátrica, essa importante ferramenta de humanização.

OBJETIVO

Realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da utilização dos brinquedos terapêuticos pelos profissionais da enfermagem junto às crianças hospitalizadas.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo de natureza bibliográfica, com abordagem descritiva, a partir de uma revisão de literatura em artigos indexados na da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir dos descritores: Brinquedo, Enfermagem, Crianças hospitalizada. Os descritores foram combinados a partir do operador booleano “AND” e a busca inicial resultou em 63 artigos, a esses artigos foram aplicados os filtros: texto completo, idioma português, recorte temporal entre 2016 e 2021;

resultado ao final em 20 artigos, destes, 11 foram excluídos por não atenderem a temática e 2 por duplicidade. Os 7 artigos restantes compuseram essa revisão.

RESULTADOS

A pesquisa descritiva resultou em 7 artigos, listados no Quadro 1.

Quadro 1. Relação de artigos sobre brinquedo terapêutico. Campo Limpo Paulista, 2021				
Autor(es)	Título	Objetivo	Base dados	Ano
Fontes C, et al.	Brinquedo terapêutico em unidade de terapia intensiva pediátrica	Descrever o comportamento infantil, com o uso do brinquedo terapêutico (BT), em uma Unidade Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP)	BDENF	2017
Coelho, HP et al. ⁵	Percepção da criança hospitalizada acerca do brinquedo terapêutico instrucional na terapia intravenosa	Analisar a percepção da criança hospitalizada quanto ao uso do brinquedo terapêutico instrucional no preparo para a terapia intravenosa	LILACS	2021
Silva M, et al.	A utilização do lúdico no cenário da hospitalização pediátrica	Descrever a percepção da equipe multiprofissional sobre a utilização do lúdico e dos fatores que interferem na sua prática no contexto do cuidado à criança hospitalizada.	BDENF	2019
Claus, MIS et al.	A inserção do brincar e brinquedo nas práticas de enfermagem pediátrica: pesquisa convergente assistencial	Analisar o processo de apreensão e transformação do uso do brincar e brinquedo pela equipe de enfermagem de uma unidade pediátrica.	LILACS	2021
CanêzJBG, et al.	Conhecimento de profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo terapêutico na hospitalização infantil	Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo terapêutico na hospitalização infantil.	LILACS	2020
Silva C, et al.	O enfermeiro e a criança: a prática do brincar e do brinquedo terapêutico durante a hospitalização	Identificar o conhecimento dos enfermeiros quanto à prática do brincar e do Brinquedo Terapêutico na hospitalização da criança.	LILACS	2020
Esteves AVF, et al.	O brincar no hospital: uma self de enfermeiros que atuam em unidade pediátrica	Conhecer a importância da atividade do brincar sob a ótica do enfermeiro durante o cuidado à criança hospitalizada.	BDENF	2021

DISCUSSÃO

O brinquedo terapêutico possibilita a criança expressar emoções, utilizando símbolos e sinais que contribuem para uma comunicação mais efetiva entre os profissionais da saúde e os familiares, construindo uma ferramenta de comunicação não verbal e de relevância na promoção do vínculo entre a equipe e o paciente, na medida em que, por meio da ludicidade; transforma um ambiente agressivo em um espaço mais agradável, minimizando sentimentos de ansiedade e inquietação e proporcionando a sensação de segurança e conforto ⁴.

Estudo realizado em Juazeiro do Norte – CE no ano de 2019, com uma amostra de 31 crianças hospitalizadas, utilizou bonecos de pano e material para venopunção, com objetivo de analisar a percepção da criança quanto ao uso desses brinquedos na instrução e preparo na terapia intravenosa. A intervenção foi realizada de maneira individual e verificou que a criança compreendeu as técnicas utilizadas através dos brinquedos terapêuticos, pois promoveram humanização da qualidade da assistência prestada a crianças hospitalizadas, reduzindo medos, ansiedade e desconforto e desconstruindo a hostilidade do ambiente hospitalar ⁵.

A utilização de brinquedos terapêuticos no ambiente hospitalar é entendido pelos profissionais de enfermagem como algo que ultrapassa a assistência para além do modelo técnico-científico; favorecendo a comunicação e o controle emocional das crianças hospitalizadas ⁶.

Alguns profissionais entendem que o brincar, ou o ato da utilização de brinquedos terapêuticos representam afazeres extras, não havendo tempo para ser desenvolvido, e o brincar não integra as suas funções e que devem ser desenvolvidos para outros profissionais. Isso fica muito evidente em épocas de sazonalidade com alta ocupação da unidade, onde não há grandes esforços para mudar essa realidade, demonstrando que não há ludicidade na pediatria ⁷.

Estudo desenvolvido em um hospital público do Sul do Brasil (2020) com 18 profissionais da enfermagem sobre o seu conhecimento do brinquedo terapêutico na pediatria evidenciou que alguns profissionais consideram que a utilização dos brinquedos terapêuticos é atribuição da Terapia Ocupacional, alegando que no decorrer da formação acadêmica, em nenhum momento houve uma abordagem sobre o tema. Esses profissionais afirmam que utilizam o lúdico para minimizar o impacto de alguns procedimentos para as crianças, mas acabam por criar uma

situação lúdica ou utiliza-se do que dispõe em mãos no momento, não enxergando os brinquedos terapêuticos com uma opção, principalmente pelo desconhecimento dessas ferramentas no processo de humanização dos cuidados pediátricos ⁸ .

A importância do brincar, do lúdico e do brinquedo terapêutico é reconhecida pelos profissionais da enfermagem⁵. Entretanto, alguns profissionais alegam que existe dificuldade no ambiente hospitalar que interferem na utilização do lúdico como ferramenta para minimizar os impactos do ambiente hospitalar sobre as crianças. Entre essas dificuldades destacam-se as múltiplas atribuições do enfermeiro, assim como, a falta de tempo e de funcionários. Além desses entraves, também existem enfermeiros que desconhecem a utilização dos brinquedos terapêuticos no contexto da hospitalização de crianças e afirmam nunca terem utilizado técnicas lúdicas com as crianças por meio de brinquedos, e que acabam usando objetos, como a caneta, para criar uma situação de empatia, facilitando os procedimentos para os enfermeiros.⁹⁻¹⁰

Apesar dos benefícios do uso do brinquedo terapêutico, a falta de apoio institucional é apontada pelos enfermeiros como o principal obstáculo no que tange aos recursos e materiais para uma abordagem lúdica aos pacientes da pediatria. Além disso, a sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem acaba comprometendo a efetividade das ações com os brinquedos terapêuticos, assim como, a falta de conhecimento sistemático de como utilizar esse recurso com as crianças ⁶ .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se através dessa revisão de literatura, que os brinquedos terapêuticos impactam de maneira positiva no processo de intervenção e recuperação das crianças hospitalizadas, visto que, potencializam a comunicação verbal e não verbal, além de, promover o controle emocional dos pacientes.

Entretanto, alguns profissionais da enfermagem não fazem uso dos brinquedos terapêuticos, alegando a falta de tempo em decorrência da carga de trabalho, pela falta de conhecimento de como utilizá-los de maneira sistemática e por entenderem que se trata de uma atribuição de outros profissionais da equipe.

A falta de abordagem sobre a eficácia dos brinquedos terapêuticos no processo de formação profissional foi identificada como um fator significativo que

justifica o desconhecimento dessa ferramenta para intervenção lúdica com as crianças hospitalizadas por parte dos profissionais da enfermagem.

Também é necessário um comprometimento das instituições para disponibilizar os recursos, promover e incentivar o uso dos brinquedos terapêuticos no processo de humanização da assistência junto às crianças hospitalizadas.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira DS, Sousa TV, Pereira MC, Carvalho-Filha FSS, Silva MVRS, Moraes-Filho IM. Brinquedo terapêutico e a assistência de enfermagem: revisão integrativa. *REVISA*. 2020;9(3): 563-72. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n3.p563a572>. Acesso em: 07 jun. 2021.
2. Caleffi CCF, Rocha PK, Anders JC, Souza AIJ, Burciaga VB, Serapião LS. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016 jun;37(2):e58131. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.58131>. Acesso em: 08 jun. 2021.
3. Veiga MDAB, Sousa MC, Pereira RS. Enfermagem e o brinquedo terapêutico: vantagens do uso e dificuldades. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde*, Salvador, v. 3, n. 3, p. 60-66, 2016. Disponível em: <http://www.atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Enfermagem-e-o-brinquedo-terap%C3%AAAutico-vantagens-do-uso-e-dificuldades-v-3-n-3.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2021.
4. Fontes C, Oliveira A, Toso L. Brinquedo terapêutico em unidade de terapia intensiva pediátrica. *Revista de Enfermagem UFPE online [Internet]*. 2017 Abr 28;11(7): 2907-2915. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23471>. Acesso em: 20 ago 2021.
5. Coelho HP, Souza GSD, Freitas VHS, Santos IRA, Ribeiro CA, Sales JKD et al. Percepção da criança hospitalizada acerca do brinquedo terapêutico instrucional na terapia intravenosa. *Esc. Anna Nery [Internet]*. 2021 [citado 2021 Ago 20]; 25(3): e20200353. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000300216&lng=pt. Epub 12-Fev-2021. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0353>
6. Silva M, Ferraz L, Farias M, Januário J, Vieira A, Moreira R, Lúcio I. A utilização do lúdico no cenário da hospitalização pediátrica. *Revista de Enfermagem UFPE online [Internet]*. 2019 Jun 14; 13(0). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238585>. Acesso em: 20 ago 2021.
7. Claus MIS, Maia EBS, Oliveira AIB, Ramos AL, Dias PLM, Wernet M. A inserção do brincar e brinquedo nas práticas de enfermagem pediátrica: pesquisa convergente assistencial. *Escola Anna Nery* 25(3)2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/xTdDPyTQmjMf5HBpQC79TTM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2021.
8. Canêz JBG, Gabatz RIB, Hense TD, Teixeira KP, Milbrath VM. Conhecimento de profissionais de enfermagem acerca do uso do brinquedo terapêutico na hospitalização infantil. *Enferm. foco (Brasília)*; 11(6): 108-114, dez. 2020. Disponível

em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1223217>. Acesso em: 20 ago. 2021.

9. Silva C et al. O enfermeiro e a criança: a prática do brincar e do brinquedo terapêutico durante a hospitalização. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 41, n. 1, p. 95-106, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3481/1062>. Acesso em 20 ago 2021.

10. Esteves AVF, Melo LDS, Sabino AS, Silva MVG, Cristino JS, Rocha EP. O brincar no hospital: uma self de enfermeiros que atuam em unidade pediátrica. *Ver Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i1.3938>. Acesso em: 20 set. 2021.